



DIRECÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA E SILVICULTURA—MASA

DEPARTAMENTO DE CULTURAS E AVISO PRÉVIO



Edição Nº 08
Campanha Agrícola 2018/19
Publicado em: 12/04/2019

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

Destaque

- * *Registo de precipitação excessiva no mês de Março, influenciada pela passagem Ciclone Tropical IDAI, com destaque para a região Centro do país;*
- * *Afectadas famílias produtoras, e culturas diversas ao nível do país, representando 13% da área total semeada;*
- * *Disponibilizados Kits proveniente do Governo e FAO beneficiando famílias camponesas;*
- * *Em curso a elaboração de um plano pós-emergência;*
- * *Previsão de ocorrência de precipitação superior a 70 mm na região norte (Cabo Delgado) e 50 mm na região Sul (Maputo), nos próximos 10 dias.*

Nesta edição

☼ Interpretação do Prognóstico da Estação Chuvosa 2018/19 Para Agricultura.....	2
☼ Precipitação Acumulada registada por satélite de Outubro de 2018 à Março de 2019.....	2
☼ Impcto da Precipitação nas Culturas.....	3
☼ Intervenções no âmbito do Ciclone IDAI.....	3
☼ Acções Em curso.....	4
☼ Previsão de Ocorrência de Precipitação nos Próximos 10 dias.....	4

INTERPRETAÇÃO DO PROGNOSTICO DA ESTAÇÃO CHUVOSA 2018/19 PARA AGRICULTURA

A figura 1 ilustra a precipitação registada no país, durante os períodos de Outubro, Novembro e Dezembro (OND) de 2018 (figura 1-a) e Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2019 (figura 1-b).

Para o período OND de 2018, esperava-se, na região Norte, província de Cabo Delgado, índice muito baixo, até 51% de satisfação das necessidades hídricas das culturas; para Nampula, índice baixo (51 à 70%) e para província de Niassa, índice baixo a moderado (71 à 90%). Para a região Centro, províncias de Manica, Sofala, Tete e Zambézia, índice baixo (51 à 70%) de satisfação das necessidades hídricas das culturas, com excepção da parte central da província de Tete onde o índice seria muito baixo (até 50%) e no planalto da Zambézia esperava-se índice moderado (70 à 90%).

Para a região Sul, províncias de Inhambane, Gaza e Maputo esperava-se em geral índice muito baixo, até 50% de satisfação das necessidades hídricas das culturas.

No segundo período (JFM - 2019), em geral esperava-se melhorias significativas nas regiões Norte com o índice de satisfação das necessidades hídricas das culturas alto (91 à 100%). Na região Centro, províncias de Sofala, Manica, Zambézia e planalto de Tete o índice seria alto (91 à 100%) e na província de Tete em geral, o índice seria baixo (51 à 70%) à moderado (71 à 90%). Na região Sul, esperava-se a prevalência de índice muito baixo (0 à 50%) à baixo (51 à 70%), nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane.

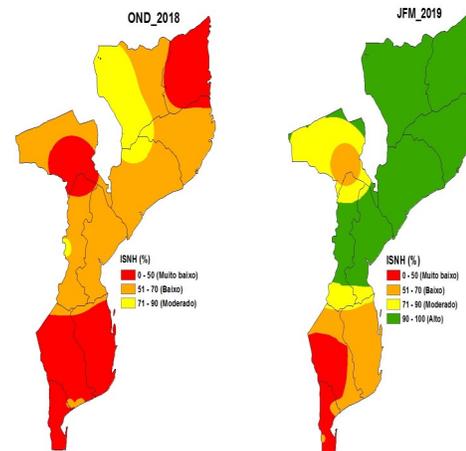


Fig.1-a: Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas das Culturas Fonte: MASA/DINAS/DCAP

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA REGISTADA POR SATÉLITE DE OUTUBRO DE 2018 À MARÇO DE 2019

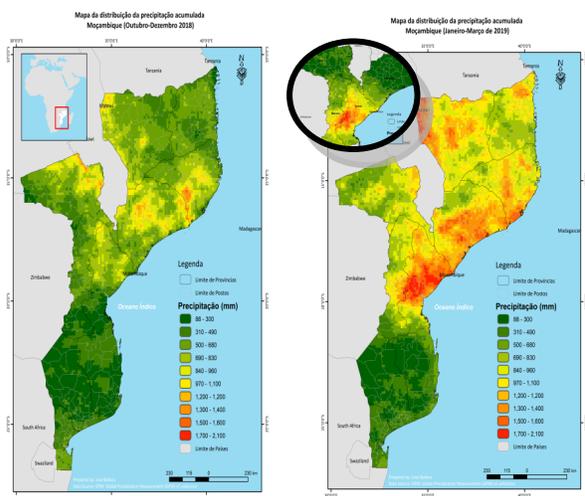


Fig.1-b Estimativa de Precipitação durante o período OND de 2018 e JFM de 2019. Fonte: RAD1

Durante o período OND de 2018, o regime da precipitação na região Sul do país foi caracterizado por queda muito irregular de precipitação, temperaturas elevadas e consequentemente atraso no início das sementeiras, o que traduziu-se em estiagem e perda de culturas em campo, sobretudo as semeadas nos meses de Outubro e Novembro, tendo conduzido a realização de várias ressementeiras. O valor acumulado da precipitação

registada foi inferior a 300 mm na província de Gaza, entre 310 e 490 mm na província de Inhambane e superior a 500 mm na província de Maputo.

Na região Centro, a precipitação registada foi irregular e esteve aliada a temperaturas elevadas que ditaram o atraso no início das sementeiras, estiagem, perda de culturas em campo e ressementeiras nos distritos a Sul das províncias de Sofala,

Manica e Tete. A província da Zambézia, incluindo os planaltos de Tete, Manica e Sofala, beneficiaram-se de precipitação regular o que garantiu bom desenvolvimento das culturas em campo. O total acumulado da precipitação registada foi em geral inferior a 830 mm, tendo atingido valores superiores a 1200 mm na região do planalto.

Na região Norte, a precipitação mostrou-se regular e com níveis óptimos para o desenvolvimento das culturas, com excepção da província de Cabo Delgado onde a precipitação foi irregular. O total acumulado para o período em referência foi inferior a 680 mm maioritariamente para as províncias de Cabo Delgado e Niassa e superior a 840 mm na província de Nampula.

Para o período JFM de 2019, a precipitação manteve-se muito irregular para a região Sul do país, dando lugar a continuação de realização de ressementeiras nas zonas altas e massificação das sementeiras nas zonas baixas, com disponibilidade de humidade do solo.

Na região Centro, houve registo de precipitação excessiva

quando da passagem da *Tempestade Tropical Desmond e Ciclone Tropical IDAI* que esteve associado ao aumento e transborde do caudal dos rios Púnguè e Búzi, causando perdas de extensas áreas agrícolas, efectivo bovino e caprino e ainda infraestruturas agropecuárias. O Total acumulado da precipitação registada foi superior a 1500 mm durante o período em referência, tendo a destacar a precipitação registada quando da passagem do *Ciclone IDAI (de 15 a 21 de Março)* que foi superior a 670 mm em 6 dias, sobretudo na província de Sofala.

Na região Norte, a precipitação foi regular, com níveis óptimos para o desenvolvimento das culturas, porém houve registo de precipitação excessiva na província de Niassa e Nampula, sem contudo causar danos nas culturas. A precipitação acumulada registada foi superior a 840 mm, com excepção da província de Cabo Delgado, onde a precipitação registada foi inferior a 500 mm.

IMPACTO DA PRECIPITAÇÃO NAS CULTURAS

A presente Campanha Agrária 2018/19, foi caracterizada por chuvas irregulares, temperaturas elevadas e estiagem na região Sul (Maputo e Gaza), entre os meses de Outubro, Novembro e Dezembro, enquanto que as regiões Centro (Sofala, Manica, Tete e Zambézia) e Norte (Niassa) do País ressentiram-se das chuvas excessivas, passagem da **Tempestade Tropical Desmond, Ciclone IDAI, transbordo das bacias hidrográficas (Búzi e Pungué) nos meses de Fevereiro e Março de 2019** causando inundações, perdas de campos agrícolas, animais e danos nas infra-estruturas pecuárias e hidráulicas.

O mapa ao lado, ilustra as áreas afectadas por estiagem, pragas (**lagarta do funil**) e inundações.

O impacto dos efeitos combinados de estiagem, pragas, inundações afectaram 71 distritos, **496.101 famílias** e aproximadamente **813.000 ha** de culturas diversas, com destaque para milho, feijões e hortícolas. As províncias mais afectadas foram Manica e Sofala, representando cerca de **50%** das perdas e prejuízos do sector agrícola.

Pela passagem do Ciclone IDAI, nas províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia foram afectados cerca de 684.171 ha, representando 84% da área semeada em todas províncias, o que afectou 433.056 produtores.

Em todo País, dados preliminares apontam para as seguintes áreas afectadas por cultura: Milho (65%); arroz (8%); amendoim (6%); feijões (7%); hortícolas (6%) e outras culturas (5%). Assim, cerca de 792.000 toneladas de milho, 117.000 tons de arroz, 878 mil tons de hortícolas diversas, são consideradas perdidas.

Na pecuária, até a data apontam para perda de 116 cabeças de gado bovino, 1.113 pequenos ruminantes e 22.000 frangos. De igual maneira ficaram comprometidos cerca de 3.000 ha de áreas de pastagens.

Na mecanização, aponta-se para um total de **118 tractores** afectados nas províncias assoladas pela catastrophe.

No sector de irrigação foram afectados cerca de **36.642 ha** no total, pertencentes ao sector público e privado.

Mapa de Inundações, Estiagem e Pragas até 21.03.19

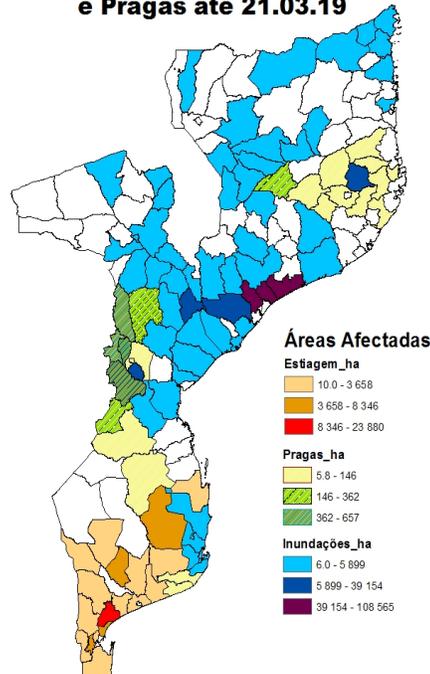


Fig.2:- Distritos afectados até 21 de Março de 2019. Fonte: MASA/DINAS/DCAP

INTERVENÇÕES NO ÂMBITO DO CICLONE IDAI

Para a recuperação da Campanha Agrária 2018/19, foram desenhadas acções que concorrem para o cumprimento das metas planificadas, como o reestabelecimento com urgência da capacidade produtiva (agricultura e pecuária) das famílias mais afectadas com acções de curto prazo, a destacar:

Na Agricultura: distribuição de sementes, e instrumentos agrícolas adequados para a 2ª época, tendo em conta o número de famílias afectadas e locais onde existem condições para produção e distribuição de insumos por meio de senhas (e-voucher), onde existem provedores de insumos;

Na Pecuária: reposição dos animais perdidos e assistência veterinária reforçada em múltiplos níveis (formal, comunitário), relacionadas com o tratamento de doenças.

Até ao final do mês de Março, foram disponibilizados insumos agrícolas (sementes e instrumentos agrícolas), nas províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia.

Para a **província de Sofala** foram disponibilizadas 435 tons de milho e um lote de 121.750 instrumentos agrícolas; Para a **província de Manica**, foram disponibilizadas 257 tons de milho, 29 tons de feijão vulgar e um lote de 21.750 instrumentos agrícolas; Para a **província da Zambézia**, foram disponibilizadas 100 tons de milho e para a **província de Tete**, foram disponibilizadas 85 tons de milho.

Dos insumos disponibilizados, 167 tons de milho foi proveniente do Governo, beneficiando a 33.400 famílias camponesas.

A FAO participou com a disponibilização de 14.700 kits, beneficiando a igual número de famílias.

ACÇÕES EM CURSO

- ◇ Continuação de recolha, processamento e Análise de dados satélite sobre impacto da precipitação nas culturas e na vegetação e análise dos dados preliminares do terreno;
- ◇ Elaboração de um plano pós- emergência, com horizonte temporal de 12 meses;
- ◇ Acelerar a entrega dos insumos, tendo em conta o aspecto temporal e humidade residual;
- ◇ Coordenação e envolvimento entre instituições do governo, parceiros e ONG's para melhor intervenção e evitar-se a duplicação dos esforços;
- ◇ Mobilização de recursos financeiros para operacionalização do plano do acção de médio e longo prazos.

PREVISÃO DE OCORRÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO NOS PRÓXIMOS 10 DIAS

10 APR 2019-to-18 APR 2019 18 APR 2019-to-26 APR 2019

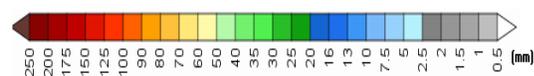
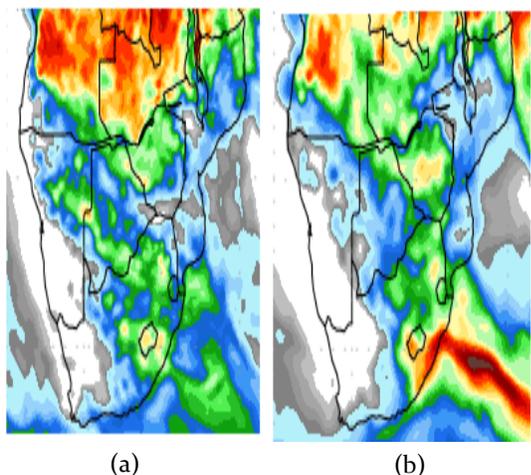


Fig. 3: Previsão de Precipitação até 26 de Abril de 2019;
Fonte: <http://wxmaps.org/pix/prec10.html>

Segundo a estimativa de precipitação por satélite (fig.3), até o dia 26 de Abril de 2019, em geral, prevê-se a ocorrência de precipitação no país.

Para a **região Sul**, espera-se precipitação inferior a 25 mm (fig3-a), com tendência de aumento de intensidade, podendo atingir valores superiores a 50 mm (fig3-b).

Para a **região Centro** espera-se precipitação na ordem de 20 mm, com destaque para o norte de Tete onde poderá atingir valores superiores a 50 mm (fig.3-a), com tendência de redução de intensidade (fig3-b).

Na **região Norte**, espera-se precipitação na ordem de 20 mm, com tendência de aumento de intensidade na faixa costeira, podendo atingir valores superiores a 70 mm na faixa costeira de Cabo Delgado.

Para os países da **região Austral**, espera-se ocorrência de precipitação com valores entre 10 mm e 50 mm, podendo atingir valores superiores a 100 mm em Angola e Zâmbia (fig3-a), com tendência de aumento de intensidade na África do Sul (fig3-b) e redução da intensidade nos restantes países.

COLABORADORES:

DINAS—DCAP
(Departamento de Culturas e
Aviso Prévio)
Rua da Resistência nº 1747
C. Postal nº 1406
Maputo, Moçambique
Telefone: 21415175
Fax: 21415103
Endereços Electrónicos :
dsna.dcap@gmail.com
<http://mz.agroclimate.org>



Ministério de Agricultura e Segurança
Alimentar



Instituto Nacional de Meteorologia



RRSU
(Regional Remote Sensing Unit)



(Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos)



Instituto de Sensoriamento Remoto Digital
e de Terra - Academia Chinesa de Ciências

RADI

